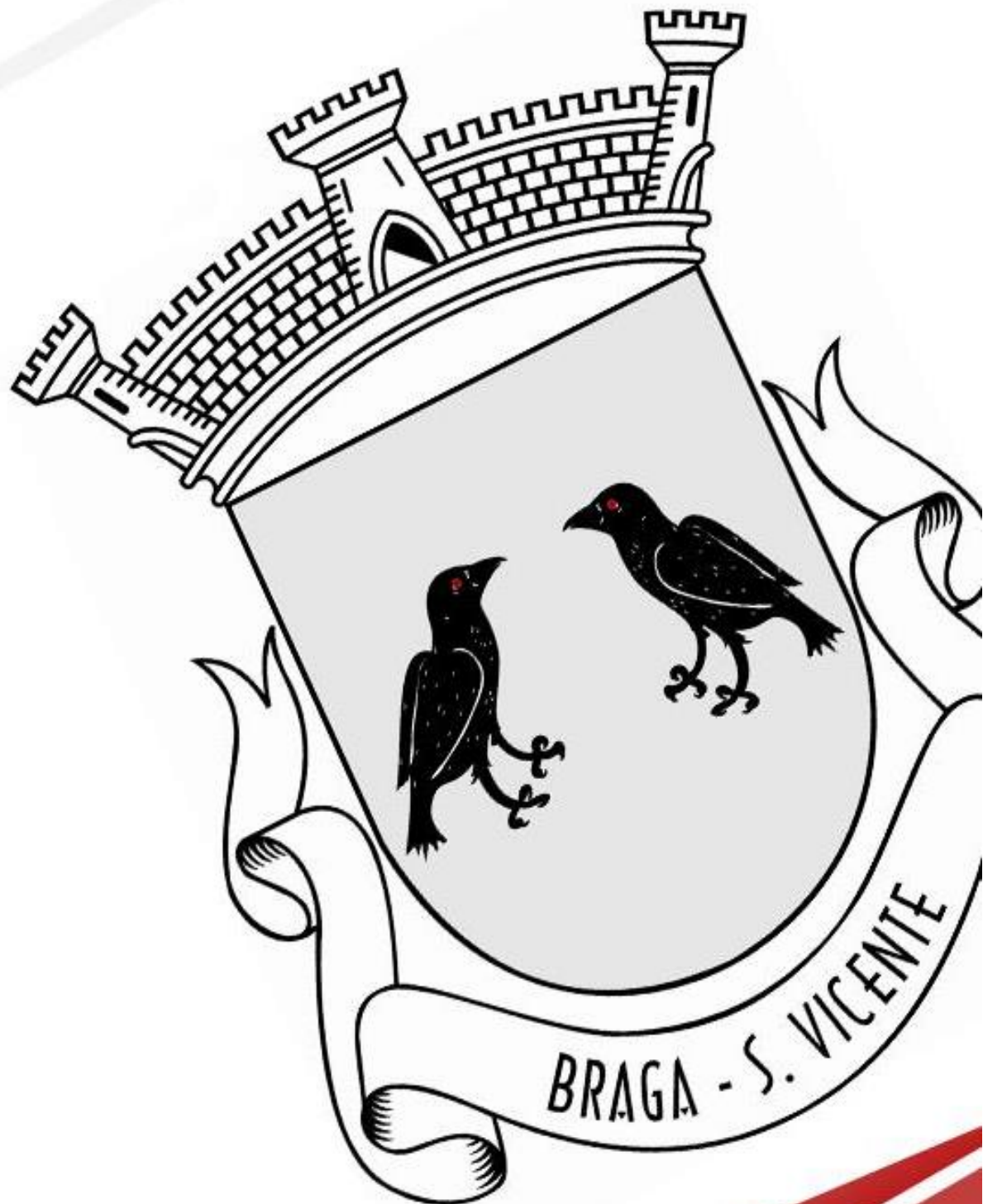


JUNTA DE FREGUESIA DE **S. VICENTE**

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022



NOTA INTRODUTÓRIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento constituem os documentos previsionais para o ano 2022, elaborados de acordo com o previsto no SNC-AP.

Estes documentos visam dar início aos compromissos assumidos, às políticas e linhas orientadoras do projeto de desenvolvimento deste ciclo autárquico 2021-2025, apesar dos impactos e condicionantes que se perspetivam no atual cenário de pandemia, ainda existente no país.

O orçamento apresenta a previsão anual das receitas e despesas, de acordo com o respetivo classificador económico em vigor e o classificador orçamental do SNC-AP, sendo constituído pelo mapa resumo do orçamento, orçamento de receita, orçamento de despesa e plano orçamental plurianual e inclui a previsão de todos os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços, da prestação de serviços à população, das transferências e subsídios obtidos e concedidos, bem como outros encargos, para o ano 2022 e para os quatro anos seguintes.

As grandes opções do plano são o instrumento orientador do exercício da atividade executiva num horizonte móvel de quatro anos e incluem uma descrição quantificada dos investimentos a concretizar nesse período, constituindo um elemento fundamental da política autárquica, pois reflete todos os projetos e programas definidos nas linhas de desenvolvimento estratégico. Integra as atividades mais relevantes da gestão autárquica e o plano plurianual de investimentos (PPI) distribuídas pelas diversas áreas de vital importância para a Freguesia de São Vicente-Braga tais como: ***proteção e segurança, educação, cultura, desporto e atividades recreativas, área administrativa, ação e apoio social, saúde pública e ambiente, vias de comunicação, infraestruturas, urbanismo e mobilidade, obras e conservação de espaços públicos, entre outras.***

ÍNDICE

ANÁLISE FINANCEIRA DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	4
ORÇAMENTO DE RECEITA	7
ORÇAMENTO DE DESPESA.....	10
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	16
PLANO DE ATIVIDADES.....	22
MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS.....	22
O CAMINHO DA COESÃO SOCIAL	25
UMA NOVA ERA NA SAÚDE, DESPORTO E SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA.	26
(RE)PENSAR URBANISMO, AMBIENTE, PROTEÇÃO CIVIL E POLÍTICA ANIMAL ...	26
MELHORAR O ESPAÇO PÚBLICO, VIAS E INFRAESTRUTURAS.....	27
O FUTURO NO PRESENTE: ASSOCIATIVISMO E CIDADANIA	28
FREGUESIA PRÓXIMA E INOVADORA	28
CONCLUSÃO.....	29

ANÁLISE FINANCEIRA DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apresentam-se os documentos previsionais para o ano 2022, elaborados de acordo com o disposto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), enquanto atual referencial contabilístico que entrou em vigor no ano 2020.

De acordo com o previsto no nº 46 do ponto 11 da Norma de Contabilidade Pública 26 do SNC-AP, as demonstrações orçamentais a elaborar são:

- Orçamento e plano orçamental plurianual (ano seguinte, mais 4 anos);
- Plano plurianual de investimentos.

O Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o SNC-AP, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, o supracitado Decreto-Lei dispõe, no seu artigo 17º, que é excluído da revogação do POCAL, o ponto 3.3, relativo às regras previsionais, pelo que as mesmas se mantêm em vigor, aplicando-se essas regras à elaboração do orçamento.

Assim, no que respeita à elaboração do orçamento, deve atender-se às regras previsionais constantes do ponto 3.3. do POCAL, que se mantêm em vigor e à NCP 26 do SNC-AP, que estabelece os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais.

Relativamente à previsão das receitas e despesas plurianuais, é importante ter em consideração que, para além do princípio da estabilidade orçamental e equidade intergeracional, previsto na Lei das Finanças Locais, deve ainda, atender-se ao disposto nos artigos 9º-A (anualidade e plurianualidade) e 40º (equilíbrio orçamental), ter em

consideração as projeções macroeconómicas, a taxa de inflação prevista, os compromissos plurianuais assumidos, bem como os projetos previstos no plano plurianual de investimentos e nas atividades mais relevantes. A previsão para os anos seguintes é meramente indicativa, sendo o plano orçamental plurianual atualizado anualmente.

A metodologia para a elaboração do orçamento obedece às seguintes regras previsionais:

- As importâncias relativas aos impostos taxas e tarifas foram calculados através da média dos últimos 24 meses, que precedem o mês da sua elaboração, conforme alínea a) do respetivo Decreto;
- As importâncias relativas às transferências correntes e de capital são apenas as aprovadas pelas entidades competentes de acordo com a alínea b);
- As importâncias previstas para despesas com pessoal incluindo “remunerações com pessoal” cumprem o estabelecido nas alíneas e) e f) do mesmo Decreto.

O valor global do orçamento para 2022 é de 386.300,00 euros, sendo que, no âmbito de receita, este orçamento prevê, em termos correntes, o montante de 386.300,00 euros, e de receitas de capital o valor 0,00 euros. Em termos de despesa, este orçamento prevê 369.800,00 euros de despesas correntes, e 16.500,00 euros de despesas de capital.

Os valores totais das receitas e despesas previstos no plano orçamental plurianual para os anos seguintes, são os seguintes:

Ano 2023: 360.970,00;

Ano 2024: 360.970,00;

Ano 2025: 360.970,00;

Ano 2026: 360.970,00.

O plano plurianual de investimentos (PPI), com horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos, com referência à previsão de despesa para o respetivo ano, e totalizam 38.500,00 euros, sendo que, para o ano 2022 está definido a verba de 16.500,00 euros, representando cerca de 43% do total orçamentado.

O orçamento prevê todos os projetos e ações a realizar, bem como os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços e apoios a associações e outras entidades.

As grandes opções do plano, integram as atividades mais relevantes da gestão autárquica e o plano plurianual de investimentos (PPI), no qual são definidas todas as ações e projetos que se preveem realizar.

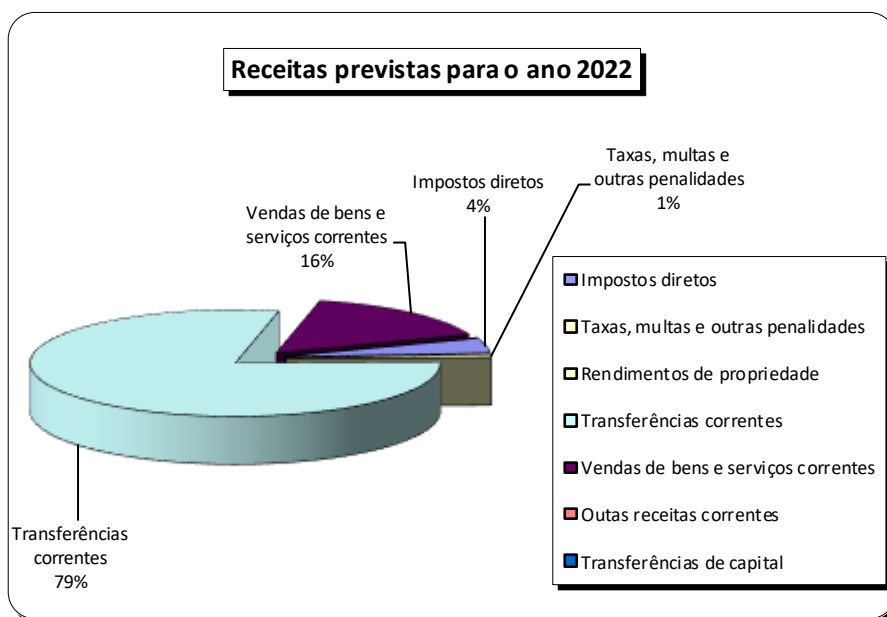


ORÇAMENTO DE RECEITA

O montante global do orçamento de receita é de 386.300,00 euros, sendo que, as receitas correntes previstas totalizam o montante de 386.300,00 euros, e as receitas de capital o montante de 0,00 euros, distribuída pelos diversos capítulos do classificador económico, como analisamos pelo quadro e gráficos a seguir apresentados.

Receitas previstas por classificação económica		
Classificação económica	Previsões iniciais 2022	%
01. Impostos diretos	17 000,00	4,40%
04. Taxas, multas e outras penalidades	3 550,00	0,92%
05. Rendimentos de propriedade	50,00	0,01%
06. Transferências correntes	303 777,00	78,64%
07. Vendas de bens e serviços correntes	61 750,00	15,98%
08. Outras receitas correntes	173,00	0,04%
10. Transferências de capital	0,00	0,00%
	386 300,00	100,00%





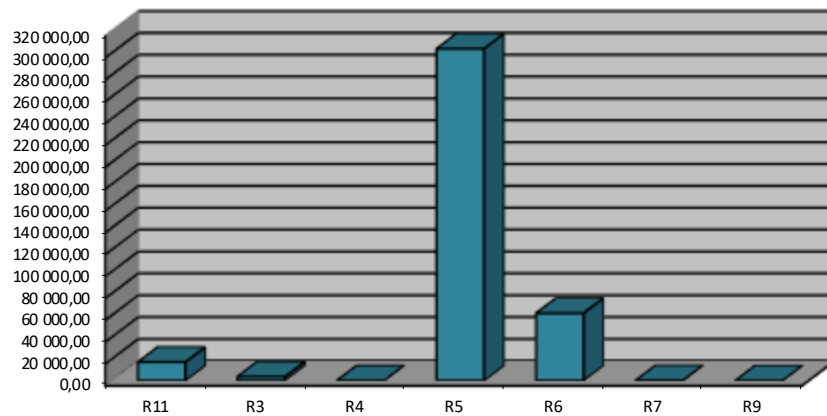
Assim, no que respeita à afetação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que, o capítulo “06 - Transferências correntes” é aquele em que a autarquia prevê arrecadar a quantia mais elevada, verificando-se que este, por si só, representa cerca 79% do volume total da receita prevista, sendo que, os restantes capítulos, na sua totalidade, representam o restante 21% do total das receitas previstas.

No que respeita à afetação das receitas pelas diversas rubricas orçamentais do SNC-AP, podemos observar o seguinte:

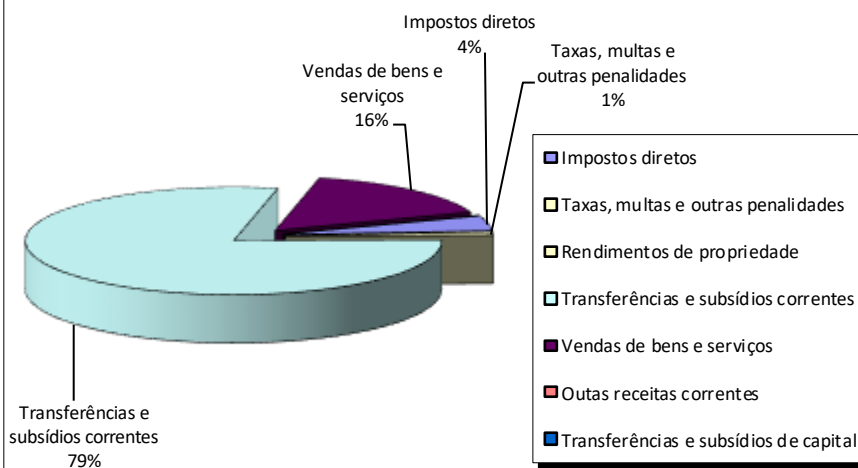
Receitas previstas por rubrica orçamental (SNC-AP)		
Rubrica orçamental	Previsões iniciais 2022	%
R11 Impostos diretos	17 000,00	4,40%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	3 550,00	0,92%
R4 Rendimentos de propriedade	50,00	0,01%
R5 Transferências e subsídios correntes	303 777,00	78,64%
R6 Vendas de bens e serviços	61 750,00	15,98%
R7 Outras receitas correntes	173,00	0,04%
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00%
	386 300,00	100,00%



Receitas previstas para o ano 2022



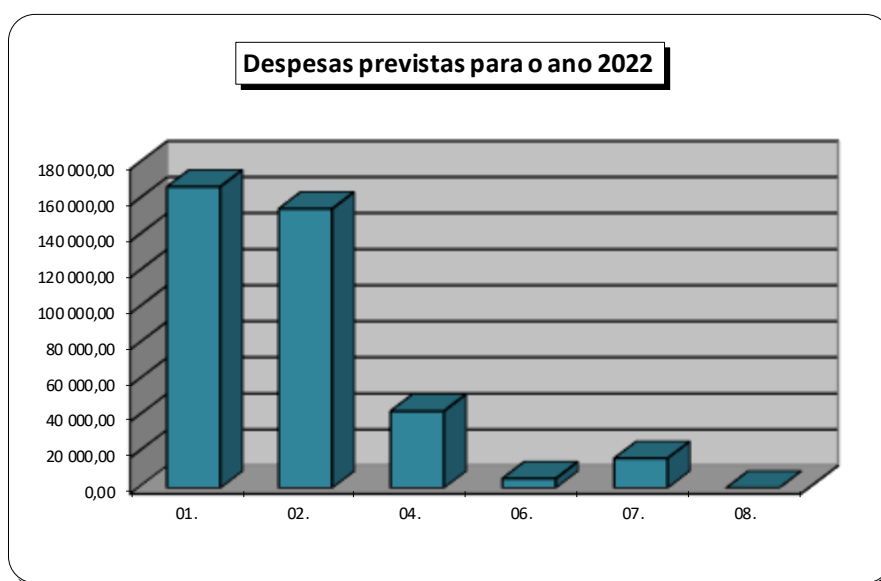
Receitas previstas para o ano 2022

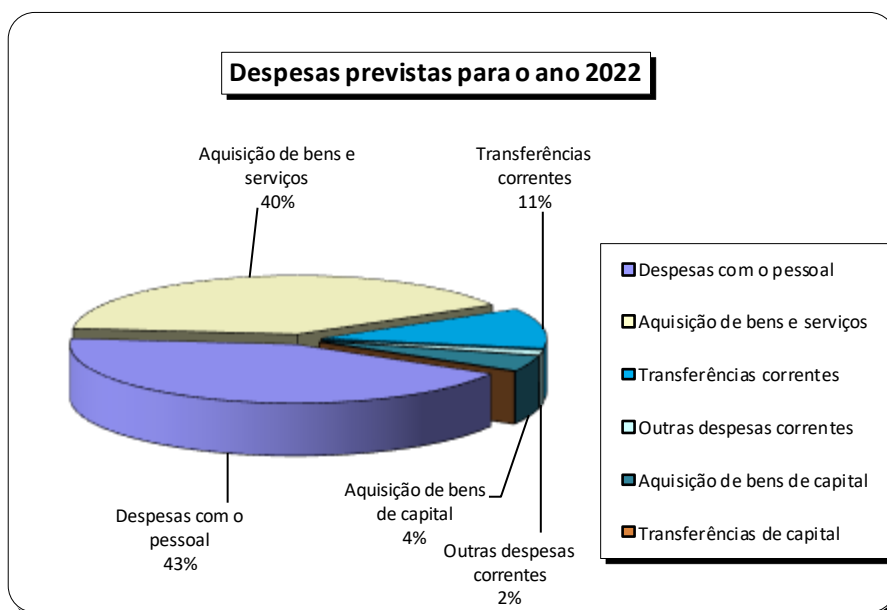


ORÇAMENTO DE DESPESA

O orçamento de despesa totaliza o montante de 386.300,00 euros, sendo que, as despesas correntes previstas são 369.800,00 euros e as despesas de capital de 16.500,00 euros, distribuídas pelos diversos agrupamentos do classificador económico, como pudemos observar pelo quadro e gráficos a seguir apresentados.

Despesas previstas por classificação económica		
Classificação económica	Dotações iniciais 2022	%
01. Despesas com o pessoal	167 062,00	43,25%
02. Aquisição de bens e serviços	154 840,00	40,08%
04. Transferências correntes	42 650,00	11,04%
06. Outras despesas correntes	5 248,00	1,36%
07. Aquisição de bens de capital	16 500,00	4,27%
08. Transferências de capital	0,00	0,00%
	386 300,00	100,00%





No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, podemos observar que aquele que tem maior peso no orçamento da despesa é o “01 – Despesas com o pessoal” com uma previsão de cerca de 43%.

Nos restantes agrupamentos da despesa, o “02 – Aquisição de bens e serviços” representa cerca de 40% do orçamento das despesas, o “04 – Transferências correntes” apresenta uma percentagem de despesas de 11%, o “07 – Aquisição de bens de capital” apresenta uma percentagem de despesas de 4%, enquanto o “06 -Outas despesas correntes” apresenta uma percentagem de despesas previstas de aproximadamente 2%.

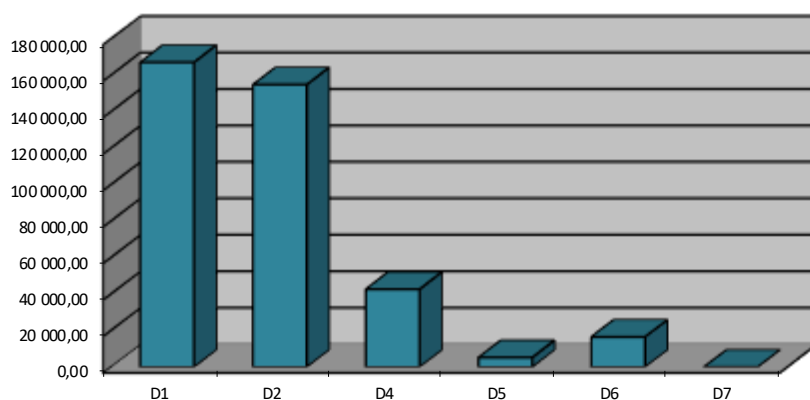
No que respeita à afetação das despesas pelas diversas rubricas orçamentais do SNC-AP, pudemos observar o seguinte:



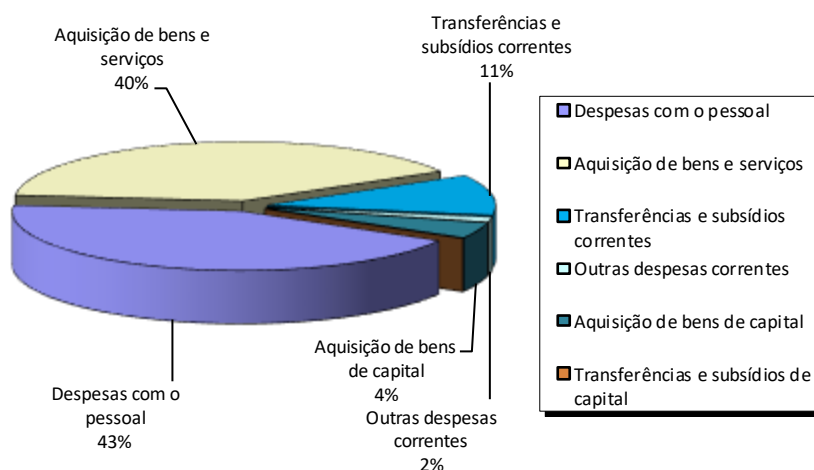
Despesas previstas por rubrica orçamental (SNC-AP)

Rubrica orçamental	Dotações iniciais 2022	%
D1 Despesas com o pessoal	167 062,00	43,25%
D2 Aquisição de bens e serviços	154 840,00	40,08%
D4 Transferências e subsídios correntes	42 650,00	11,04%
D5 Outras despesas correntes	5 248,00	1,36%
D6 Aquisição de bens de capital	16 500,00	4,27%
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00%
	386 300,00	100,00%

Despesas previstas para o ano 2022



Despesas previstas para o ano 2022



RESUMO DO ORÇAMENTO

O valor global do orçamento para 2022 é de 386.300,00 euros, sendo que, no âmbito da receita, este orçamento prevê, em termos correntes, o montante de 386.300,00 euros, e de receitas de capital o montante de 0,00 euros. Em termos de despesa, este orçamento prevê 369.800,00 euros de despesas correntes e 16.500,00 euros de despesas de capital.

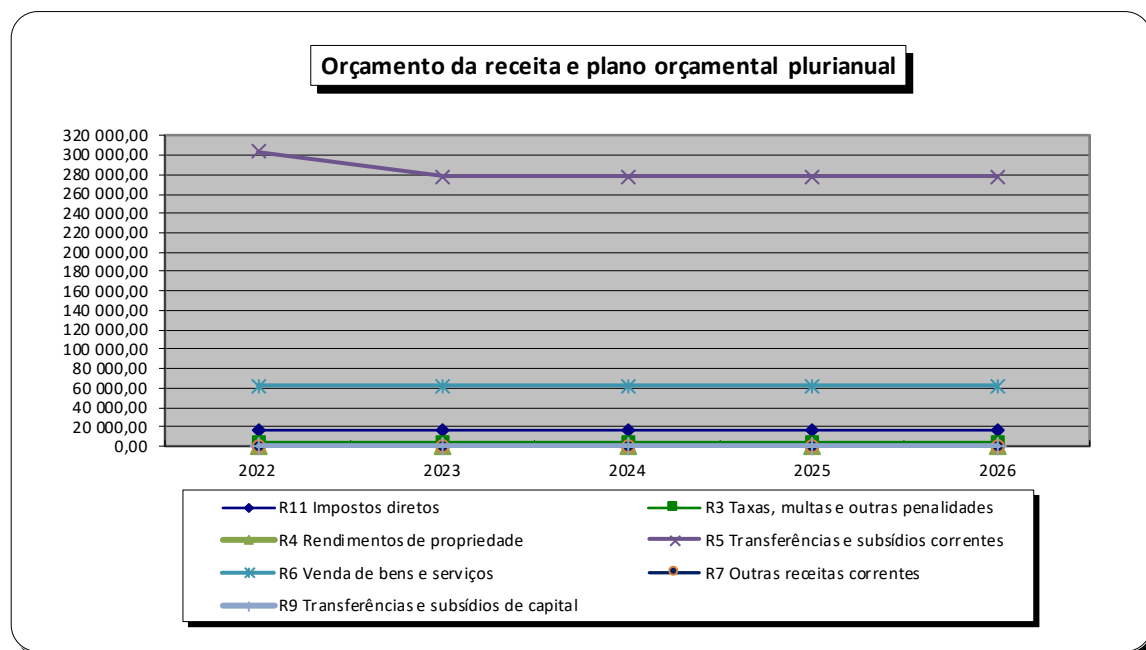
Como podemos observar pelo quadro seguinte, as receitas correntes são superiores às despesas correntes, conforme o pressuposto no princípio do equilíbrio orçamental.

RESUMO DO ORÇAMENTO			
	Receitas		Despesas
Correntes	386.300,00	>	369.800,00
Capital	0,00	<	16.500,00
Total	386.300,00		386.300,00

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

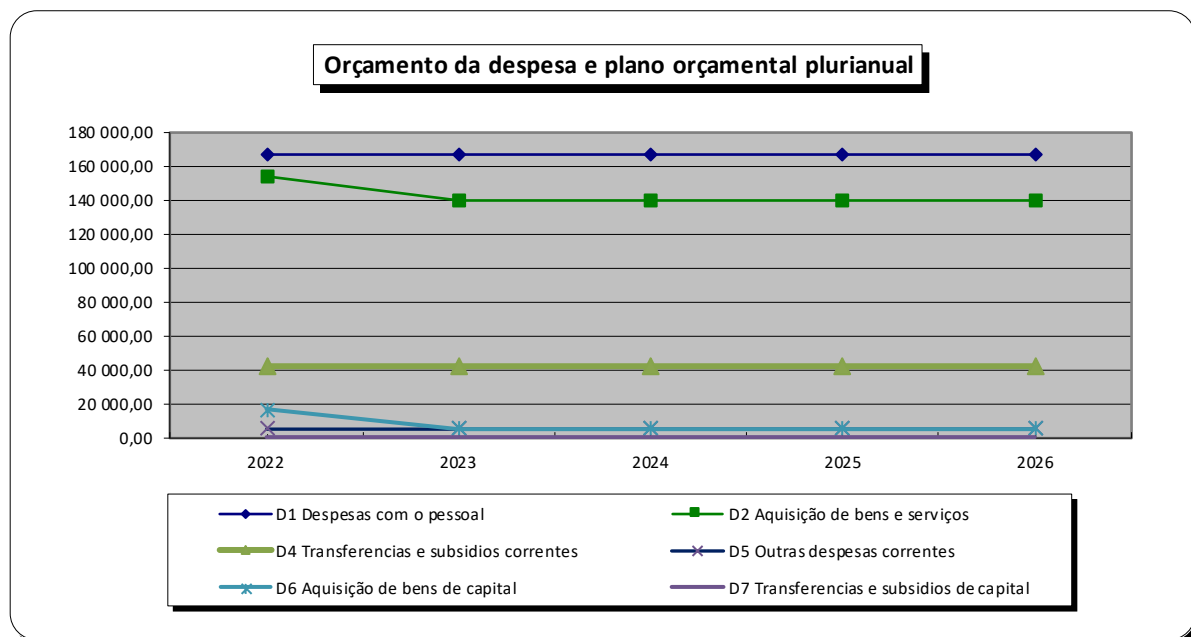
Os valores das receitas e despesas previstos no plano orçamental plurianual, estão distribuídos de acordo com as rubricas orçamentais do SNC-AP, para o ano de 2022 e para os quatro anos seguintes e são os constantes nos quadros e gráficos seguintes:

Orçamento de receita e plano orçamental plurianual							
Rubrica	Orçamento			Plano Orçamental Plurianual			
	Periodos Anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
R1 Receita fiscal	0,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00
R11 Impostos diretos	0,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00	17 000,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	3 550,00	3 550,00	3 550,00	3 550,00	3 550,00	3 550,00
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
R5 Transferências e subsídios correntes	0,00	303 777,00	303 777,00	278 447,00	278 447,00	278 447,00	278 447,00
R5111 Administração central - estado	0,00	125 037,00	125 037,00	99 707,00	99 707,00	99 707,00	99 707,00
R5112 Administração central - outras entidades	0,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00
R5115 Administração local	0,00	158 740,00	158 740,00	158 740,00	158 740,00	158 740,00	158 740,00
R513 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	0,00	61 750,00	61 750,00	61 750,00	61 750,00	61 750,00	61 750,00
R7 Outras receitas correntes	0,00	173,00	173,00	173,00	173,00	173,00	173,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9115 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	386 300,00	386 300,00	360 970,00	360 970,00	360 970,00	360 970,00





Orçamento de despesa e plano orçamental plurianual							
Rubrica	Orçamento			Plano Orçamental Plurianual			
	Periodos Anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
D1 Despesas com o pessoal	0,00	167 062,00	167 062,00	167 062,00	167 062,00	167 062,00	167 062,00
D11 Remuneracoes certas e permanentes	0,00	125 382,00	125 382,00	125 382,00	125 382,00	125 382,00	125 382,00
D12 Abonos variaveis ou eventuais	0,00	2 980,00	2 980,00	2 980,00	2 980,00	2 980,00	2 980,00
D13 Seguranca social	0,00	38 700,00	38 700,00	38 700,00	38 700,00	38 700,00	38 700,00
D2 Aquisição de bens e serviços	0,00	154 840,00	154 840,00	140 510,00	140 510,00	140 510,00	140 510,00
D4 Transferencias e subsidios correntes	0,00	42 650,00	42 650,00	42 650,00	42 650,00	42 650,00	42 650,00
D4112 Administração central - outras entidades	0,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00
D4115 Administração local	0,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00
D412 Entidades do setor não lucrativo	0,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00
D413 Familias	0,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00
D5 Outras despesas correntes	0,00	5 248,00	5 248,00	5 248,00	5 248,00	5 248,00	5 248,00
D6 Aquisição de bens de capital	0,00	16 500,00	16 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00	5 500,00
D7 Transferencias e subsidios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D712 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	386 300,00	386 300,00	360 970,00	360 970,00	360 970,00	360 970,00



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O plano plurianual de investimentos, integra todos os projetos e ações relevantes a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo executivo.

Estes projetos e ações estão organizados por funções, nomeadamente:

1. Funções gerais;
2. Funções sociais;
3. Funções económicas.

Para cada projeto e ação é especificada a sua programação financeira e as respetivas datas de execução, bem como uma referência numérica de identificação (objeto), um código de classificação orçamental e um número único de projeto/ação, sequencial em cada ano, acompanhando o projeto/ação até à sua conclusão.

Os projetos e ação são ainda classificados:

Quanto á forma de realização:

- A - Administração direta;
- E - Empreitadas;
- O - Fornecimentos e outras.

Quanto às fontes de financiamento, é especificada a percentagem do financiamento da seguinte forma:

- RG - Receitas gerais;
- RP - Receitas próprias;

UE - União Europeia;

EMPR - Empréstimos.

Quanto à fase de execução em que se encontram os projetos:

0 – Não iniciado;

1 – Com projeto técnico;

2 – Adjudicada;

3 – Execução física até 25%;

4 – Execução física superior a 50%;

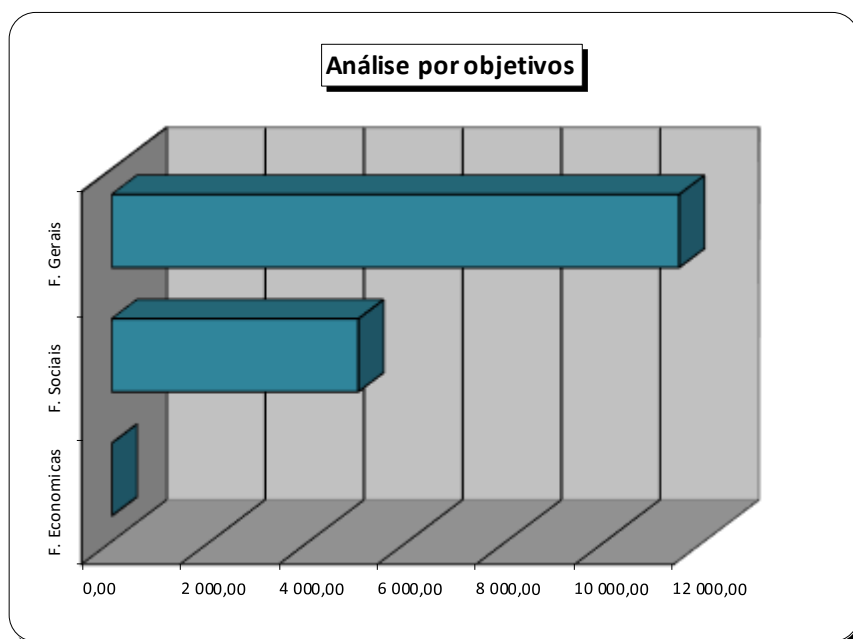
5 – Execução física superior até 75%;

6 – Execução física superior a 75%.

Assim, os projetos/ações relevantes no âmbito dos objetivos estabelecidos pela autarquia, totalizam 38.500,00 euros, sendo que, para o ano 2022 está definido a verba de 16.500,00 euros, representando cerca de 43% do total orçamentado.

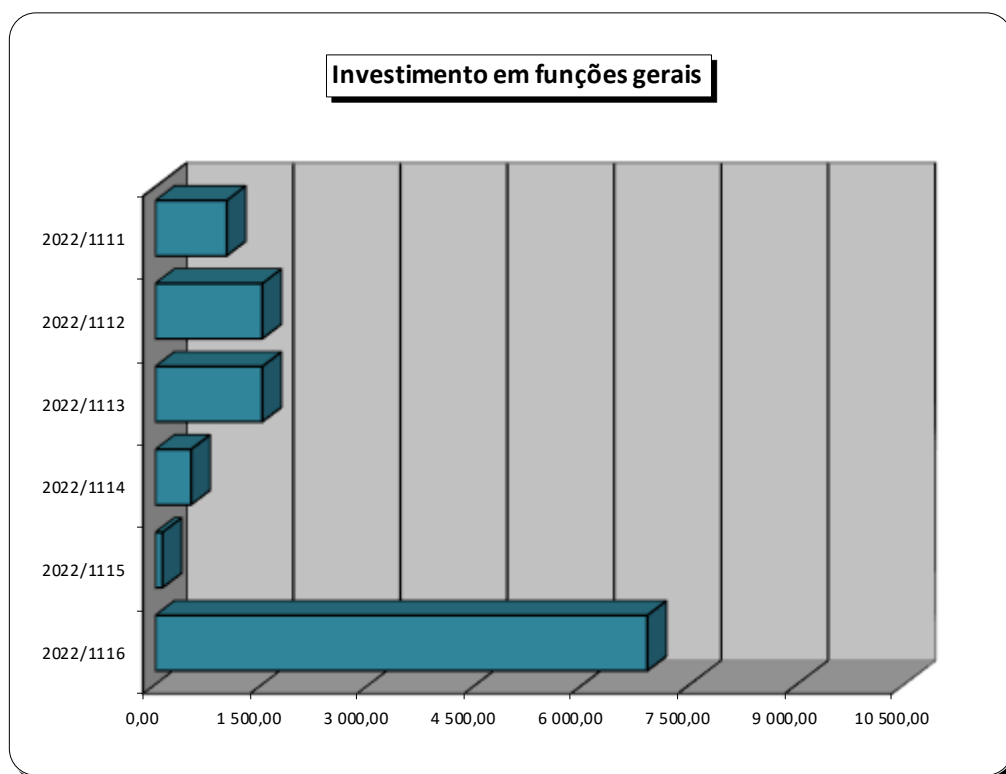
Como pudemos analisar pelo quadro e gráfico seguinte, o investimento por funções está repartido da seguinte forma:

Objetivos	Previsões iniciais 2022	%
01. FUNÇÕES GERAIS	11 500,00	69,70%
02. FUNÇÕES SOCIAIS	5 000,00	30,30%
03. FUNÇÕES ECONÓMICAS	0,00	0,00%
	16 500,00	100,00%



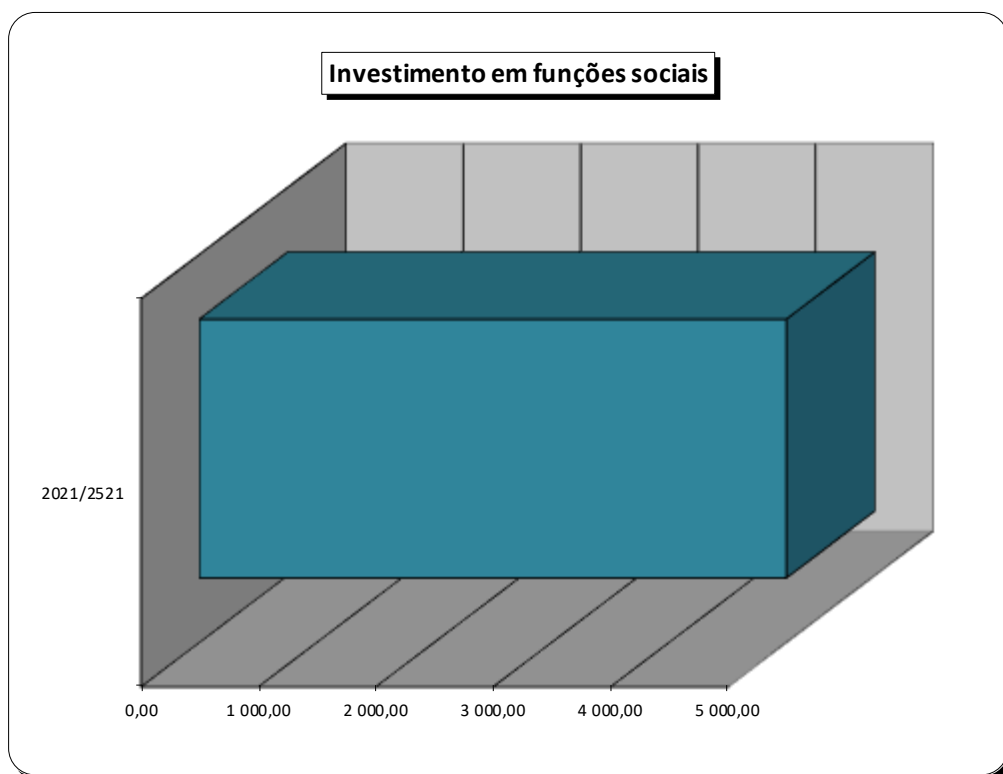
Ao nível das funções gerais, o projeto/ação com maior previsão é o “2022/1116 – Projeto - "Banco de reutilização e reparação”, que representa cerca de 60% do investimento em funções gerais.

Projetos/Ações	Previsões iniciais 2022	%
2022/1111 Instalações de Serviços	1 000,00	8,70%
2022/1112 Aquisição de equipamento de informática	1 500,00	13,04%
2022/1113 Aquisição de software informático	1 500,00	13,04%
2022/1114 Aquisição de equipamento administrativo	500,00	4,35%
2022/1115 Aquisição de equipamento básico	100,00	0,87%
2022/1116 Projeto - "Banco de reutilização e reparação"	6 900,00	60,00%
	11 500,00	100,00%



Nas funções sociais, o projeto/ação com maior previsão é o “2021/251 – Implementação do percurso pedestre do Cávado”, que representa cerca de 100% do total do investimento em funções sociais

Projetos/ações	Previsões iniciais 2022	%
2021/2521 Implementação do percurso pedestre do Cávado	5 000,00	100,00%
	5 000,00	100,00%



DOCUMENTOS SUPORTE

Em anexo, seguem os documentos previsionais para o ano 2022, e integra a introdução ao orçamento, resumo do orçamento, orçamento de receita, orçamento de despesa, orçamento e plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.

PLANO DE ATIVIDADES

MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Para cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do Artigo 16º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, propomos à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2022.

Tendo em conta a prossecução dos objetivos definidos, pretende-se neste capítulo continuar a definir as linhas de orientação no que respeita ao investimento e desenvolvimento da freguesia.

Em tempos de pandemia, o esforço que temos de levar por diante, apoiando a nossa comunidade, especialmente os mais vulneráveis, deve ser reforçado. Estamos conscientes das características da nossa freguesia, uma freguesia urbana, marcada por elevados índices de isolamento social, conforme os resultados dos *Censos de 2021*. Políticas assentes na proximidade e presença serão o mote de toda a ação da Junta de Freguesia para os próximos anos.

Destarte, é necessário continuar a adotar políticas de contenção e resposta às consequências da pandemia, reforçando os laços de solidariedade e promovendo a coesão social. Garantir o bem-estar da comunidade Vicentina, apontando a um futuro de concretizações e projetos inovadores.

A educação será uma aposta fundamental para garantir a sustentabilidade geracional, promovendo o apoio direto às escolas e garantindo todas as distinções e incentivos para o desempenho escolar dos alunos. Ao nível desportivo, promoveremos um conjunto de atividades informais de participação coletiva, procurando incentivar a novos hábitos e melhorando a qualidade de vida da população Vicentina.

A cultura é um dos cartões de visita de São Vicente, pelo que, é necessário continuar a apostar nos projetos culturais, promovendo a divulgação, participação da comunidade e garantido que a Freguesia acolherá todos aqueles que ambicionam e produzem cultura em Braga.

Contudo, construir uma comunidade urbana como São Vicente, implica necessariamente perspetivar que todos devem ter as mesmas oportunidades e condições. A coesão social é o caminho que iremos procurar fomentar na freguesia, garantido a participação de vários intervenientes e trabalhando em rede com as instituições que garante o cumprimento das políticas sociais, envolvendo o movimento associativo sediado na freguesia.

Construiremos uma comunidade sustentável, assente na educação ambiental, na pedagogia de comportamentos socialmente responsáveis e na promoção de um diálogo constante entre comunidade e especialistas. A pegada de responsabilidade social passará também pela adoção de novas práticas na política ambiental e animal, assegurando uma nova visão nestas áreas. Desta senda, será igualmente essencial, promover uma nova visão de saúde comunitária, criando um trabalho de rede com as instituições de saúde vicentinas.

É determinante promover um relacionamento de proximidade e diálogo com o Município de Braga, procurando concretizar os projetos que ambicionamos para o nosso território, ao nível da mobilidade e urbanismo. Cientes das dificuldades que o concelho atravessa face ao crescimento populacional, diligenciaremos a concretização das soluções que se afiguram como necessárias.

Neste sentido, procuraremos incentivar a requalificação e reformulação do espaço público, privilegiando a implementação de novos e melhores equipamentos e

garantindo a reabilitação de infraestruturas estruturantes para a Freguesia, com especial enfoque na remoção de barreiras urbanísticas.

Trata-se de um momento que impõe vencer desafios que permitam investimento, dinamização e acima de tudo, uma maior proximidade do poder autárquico com a comunidade, sempre conscientes das dificuldades e reais necessidades da população, mas com o foco nas prioridades prementes.

MAIS EDUCAÇÃO, MAIS CULTURA

Para promover o espírito educacional procuraremos garantir o apoio necessário às escolas da freguesia, nas várias atividades de enriquecimento curricular e desenvolver um programa de atribuição de **prémios de mérito escolar**.

Incentivaremos projetos que potenciem o convívio intergeracional, diligenciando um conjunto de atividades que **celebrem as efemérides**, nomeadamente, a “*Festa de Natal*”, o “*Dia da Criança*” e o “*Dia da Freguesia*”.

Continuando a promover cultura, desenvolveremos **exposições e atividades temáticas** nos edifícios e espaços da freguesia. Apoiaremos os festejos populares e religiosos, incentivando desta forma, momentos de **participação cívica e associativa**.

Continuaremos a apostar na **comunidade de leitura**, enaltecendo o contacto entre agentes culturais e os Vicentinos.

A realização de **momentos culturais descentralizados**, serão um desígnio da atividade da Junta de Freguesia, assim como a **promoção do património Vicentino**.

O CAMINHO DA COESÃO SOCIAL

Desenvolvendo uma **comunidade justa e socialmente responsável**, iremos dinamizar atividades no Centro Cívico, com o objetivo de promover um **envelhecimento ativo e combater o isolamento social**.

Para o efeito, serão desenvolvidos contactos de proximidade com **instituições de ação social** da freguesia, apoiando e respondendo com diligência aos problemas das famílias mais fragilizadas, reativando também a **Comissão Social de S. Vicente**.

Neste sentido, procuraremos garantir que o dia-a-dia de todos os Vicentinos, não é posto em causa pelas suas particularidades. O quotidiano será marcado pela **promoção da igualdade e atenção às necessidades especiais de todos**, garantindo igualmente o combate a **exclusão e segregação dos indivíduos**.

Consideramos fundamental que todos conheçam as valências da freguesia, os serviços, os locais de lazer e apoios que possam beneficiar, para isso criaremos o **Manual de Acolhimento Vicentino**. Para valorizar o nascimento e fixação de famílias na freguesia, apostaremos num programa de **incentivo à natalidade**.

Atendendo à dificuldade das famílias e dos mais jovens no acesso à habitação, manteremos um **diálogo permanente com os responsáveis municipais** para políticas de acesso habitacional, procurando fixar todos aqueles que queiram desenvolver os seus projetos de vidas em S. Vicente.

UMA NOVA ERA NA SAÚDE, DESPORTO E SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA

A promoção de **atividades e projetos saudáveis** será uma marca da junta de São Vicente. O **reforço da rede de saúde** em articulação com as instituições sediadas na freguesia e com as entidades responsáveis, através de vários projetos e **protocolos de colaboração** com vantagens para os Vicentinos.

Para o efeito, planearemos **formações de primeiros socorros, rastreios e avaliações** de saúde incentivando os Vicentinos a aumentar a sua qualidade de vida.

A prática desportiva é um objetivo universal, desta forma, promoveremos a **criação e manutenção de novos circuitos desportivos** e incentivaremos a **prática de desporto informal**.

(RE)PENSAR URBANISMO, AMBIENTE, PROTEÇÃO CIVIL E POLÍTICA ANIMAL

A criação de novos espaços de convívio comunitário para usufruto dos Vicentinos permitirá dar continuidade ao **melhoramento dos espaços verdes**.

Repensando os problemas estruturais da freguesia encetaremos esforços junto das entidades competentes para a **reorganização do estacionamento** nas várias

urbanizações, procurando incentivar a empresa municipal de transportes para **o reforço das linhas de transporte público** e criar programas de incentivo ao **uso de modos suaves de transporte**.

Através do incentivo à adoção de **práticas responsáveis** realizando sessões temáticas, garantiremos e incentivaremos o **registo dos animais de companhia**, imprimindo desta forma, uma nova dinâmica às políticas animais.

MELHORAR O ESPAÇO PÚBLICO, VIAS E INFRAESTRUTURAS

São Vicente é uma freguesia que devido ao seu dinamismo e centralidade, implica o desenvolvimento diário do **espaço público, das vias e infraestruturas**. Em parceria com as entidades, reivindicaremos: junto das Infraestruturas de Portugal e do Município de Braga, a resolução dos condicionalismos verificados no **Nó de Infias**; a requalificação da **Central de Camionagem**, a intervenção integral na **Avenida General Norton de Matos e Rua Custódio Vilas Boas**, a repavimentação da **Rua Dr. Domingos Soares**; a realização de estudo para construção do acesso entre **Rua Fernando Castiço e o Bairro da Misericórdia/Rua Abade Loureira**; a intervenção de pavimentação (modelo de coexistência) na **Rua Júlio de Lima** e continuidade da **Rua de S. Vicente** até à Igreja; a pavimentação da Rua da Boavista; o melhoramento da envolvente da **Capela de São Romão**; a análise e estudo da viabilidade de construção de equipamento desportivo em terreno **nas traseiras do Centro de Saúde de Infias**; a aquisição do terreno no Monte Castro e edificação de Parque de Lazer

Garantindo igualmente a manutenção e melhoramento dos espaços e equipamentos públicos, continuaremos a apostar na **remoção das barreiras urbanísticas**, melhorar o reforço da **segurança nas passadeiras**, reabilitar **parques infantis e espaços verdes**.

O FUTURO NO PRESENTE: ASSOCIATIVISMO E CIDADANIA

O Associativismo e a cidadania são pilares de uma freguesia viva e dinâmica. Implementar o **Conselho Associativo da Freguesia**, foi um passo determinante para a promoção do diálogo e atividades entre aqueles que constroem diariamente a freguesia, garantindo que 2022 será um ano de consolidação deste espaço de encontro.

Desta senda, a **promoção de atividades com escolas e universidades da freguesia** será fulcral, mas também a criação de novos momentos para incentivar o trabalho das instituições na freguesia.

O **novo regulamento da atribuição de apoios a associações sediadas na freguesia** será essencial, assim como um **novo espaço para a promoção do debate democrático e das atividades das coletividades**.

FREGUESIA PRÓXIMA E INOVADORA

Será apanágio do executivo, a promoção de uma freguesia próxima e presente na vida dos Vicentinos. Temos como objetivo, a realização **descentralizada das Assembleias de Freguesia** e a digitalização de vários serviços administrativos da junta de freguesia. Realizaremos a abertura dos serviços da junta uma vez por mês aos sábados de manhã e **reforçaremos as condições do espaço cidadão**.

Através do **diálogo com as forças de autoridade**, incentivaremos o reforço da segurança na freguesia, nomeadamente com o incentivo ao melhoramento do projeto Polícia de Visibilidade e Escola Segura na freguesia.

A implementação do **Orçamento Participativo** será um passo importante para o aumento da transparência dos processos de decisão democrática, garantindo desta forma a união entre Vicentinos e junta de freguesia.

CONCLUSÃO

As linhas orientadoras do presente documento visam essencialmente servir todos os vicentinos, garantindo a proximidade, transparência e inovação em todos os momentos e projetos.

A situação pandêmica ensinou-nos que devemos solidificar o percurso já traçado na implementação de um modelo de gestão social, que permita melhorar a capacidade de resposta da junta em situações de crises futuras, nomeadamente, através da otimização da sua estrutura, recursos e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo com as instituições.

Neste contexto, é exigido pela sociedade um esforço adicional que recai necessariamente sobre as entidades públicas e, em particular, as estruturas locais, no sentido de se mobilizar no apoio aos mais carenciados e aos mais fragilizados.

Criar e inovar, obrigará a um diálogo constante entre junta, instituições e Vicentinos, sendo certo que, a coerência da nossa atuação passará pelo respeito dos seus contributos e pela salvaguarda cabal do interesse coletivo. Tendo como princípio inicial e final, São Vicente como prioridade, respeitando o passado, trabalhando no presente, construindo o futuro.

Desta senda, credibilizar o projeto político local, passará pela concretização do presente plano. Contudo, e porque a realidade do quotidiano assim o exige, iremos, sempre que necessário, garantir todas as respostas necessárias aos Vicentinos.

Assim sendo, pautaremos as nossas ações pela responsabilidade, coerência, proximidade, transparência, inovação e auscultação a todos que constroem a nossa freguesia. Seremos próximos e atentos, reivindicativos e consequentes nos projetos elencados.

Como sempre, próximos dos Vicentinos!

Contamos com todos!